
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU) EM APICULTURA POR EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; 3 - Coofamel participará da 5º Salão do Turismo - Roteiros do Brasil, em São Paulo (capital); 4 - 4º Congresso Europeo de Apicultura em Turquia; 5 - BA: agricultores familiares são capacitados na região Oeste; 6 - PHARMACOSMÉTICA APRESENTA PASTA DE DENTE SUSTENTÁVEL; 7 - OPORTUNIDADE: Chamada de Projetos para Agroindústrias; 8 - Apicultura em Ortigueira; 9 - Banco da Gente oferece linha de crédito para apicultores do MS; 10 - ABA recebe doação de terreno; 11 - SE: Governo e BNDES discutem incentivo à apicultura; 12 - Apicultores encontram mercado em seus próprios municípios; 13 - O doce sabor do mel; 14 - Convite para o Curso de 8 de Apicultura Orgânica em Tapachula, Chiapas, México; 15 - Agronegócio. Mel capixaba conquista europeus e americanos.

1 - Momento de Reflexão

"Portanto aquele que sabe que deve fazer o bem e não faz, nisso está pecando." - (Tiago 4.17)

2 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU) EM APICULTURA POR EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prezados Senhores,

A Universidade de Taubaté, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Estudos Apícolas- CEA-UNITAU, tem a honra de informar que abrirá inscrições para a IV Turma do Curso de Especialização a Distância em Apicultura (Lato Sensu) para todo o território brasileiro e América Latina. Assim, gostaríamos de convidá-lo para participar deste importante programa Internacional de treinamento. Abaixo estamos enviando uma sinopse e os endereços para maiores informações.

Solicitamos que ajudem a divulgar o referido curso oferecido para o ano 2010. Um Grande abraço a todos e Muito obrigada!

Profa. Dr^a Lídia M.R.C.Barreto e Prof^a. Dra. Ana Paula S.Dib - Coordenadoras do Curso

Especialização em Apicultura (Lato Sensu)
Sinopse do Curso

Modalidade : Pós Graduação Lato Sensu por Educação a distância; Carga Horária: 390 horas; Data da inscrição : 08 de abril a 28 maio 2010; Data da Matrícula para Curriculum Selecionado: 20 de abril a 28 maio 2010; Início do Curso: 07/06/2010

I Encontro Presencial – 19-24/07/2010; II encontro Presencial 25-30/07/2011; Taxas - Inscrição: Gratuita; - Matrícula: R\$ 320,00; - Mensalidade: 12 parcelas de R\$ 320,00

Documentação Necessária: Para Inscrição : Preenchimento de ficha de Inscrição; Carta de Intenção para realização do curso; Curriculum Vitae

Atenção: A inscrição deverá ser encaminhada diretamente para as coordenadoras do curso, nos seguintes endereços: Email : apiculturaposunitau@hotmail.com ou paula.dib@unitau.br

Para Matrícula: Diploma de Graduação/ Declaração de conclusão do Curso; Histórico Escolar da Graduação; Copias autenticadas do RG e CPF; 02 Fotos 3X4 recentes; Contrato do Curso em duas vias assinados com firma; Reconhecida (enviado pela Universidade); Comprovante do Deposito da matrícula.

*Após a aprovação da inscrição a UNITAU entrará em contato com instruções para matrícula

Coordenação do Curso: Prof^ª. Dr^ª. Lídia Maria Ruv Carelli Barreto; Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula da Silva Dib-

JUSTIFICATIVAS DA CRIAÇÃO DO CURSO: a) A inexistência de um curso Lato Sensu em Apicultura no Brasil e America Latina; b) A oportunidade de democratizar o acesso ao conhecimento e aprendizado em Apicultura para profissionais de nível superior sem que os mesmos necessitem se ausentar de suas atividades profissionais; c) Participação dos diversos seguimentos relacionados à área, elevando o nível de conhecimento dos apicultores e empresários ligados ao seguimento e possibilitando ampliar discussões em torno do aperfeiçoamento da legislação vigente e nível de qualidade para os produtos apícolas.

OBJETIVOS: Este Curso tem como objetivos o fortalecimento e a capacitação de profissionais de nível superior, atuantes na área de apicultura, para que possam aperfeiçoar seus conhecimentos em ações de gerenciamento, gestão, manejo, qualidade e produtividade apícola.

HABILITAÇÃO: este curso de especialização destina-se à formação de recursos humanos para o exercício técnico e científico na área apícola

PUBLICO ALVO: O curso destina-se a profissionais de nível superior em Agronomia, Biologia, Nutrição, Engenharia de Alimentos, Eng. Ambiental e Sanitária, Eng. Florestal, Veterinária, Zootecnia, Bioquímica, Farmácia, Administração e Economia, Comércio Exterior, Direito e demais profissionais que atuam na área de apicultura, ou tenham interesse no desenvolvimento desse tema e que sejam provenientes de diferentes órgãos ou instituições dos diversos Estados e Distrito Federal.

Maiores Informações: Fone 55 (12) 3635-3603

3 - Coofamel participará da 5º Salão do Turismo - Roteiros do Brasil, em São Paulo (capital)

A Cooperativa Agrofamiliar Solidária dos Apicultores da Costa Oeste do Paraná foi selecionada, através de chamada pública, para participar do Mercado da Agricultura Familiar, a ser implantado na área da Vitrine Brasil no 5º Salão do Turismo – Roteiros do Brasil a ser realizado na cidade de São Paulo, no período de 26 a 30 de maio de 2010.

Conforme descrito no edital para seleção de empreendimentos publicado, o Ministério do Desenvolvimento Agrário em parceria com o Ministério do Turismo oferecem as seguintes condições para a participação das redes ou empreendimentos selecionados para o evento:

a) Projeto arquitetônico e cenográfico, piso e montagem do estande com depósito no Pavilhão de Feiras do Anhembi Morumbi, em SP; b) Diárias para o representante interlocutor da rede ou empreendimento selecionado junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, no período de 24 a 31 de maio de 2010; c) 01 ponto para a instalação da máquina de cartão de débito / crédito; d) Aventais para o trabalho; e) Sacolas para a comercialização.

Em contrapartida será exigido do empreendimento beneficiado: a) Arcar com as despesas de deslocamento, passagem aérea e/ou terrestre interior/capital /São Paulo e São Paulo/Capital/ interior para todos os representantes da rede ou empreendimento que farão a comercialização dos produtos; b) Arcar com as despesas de hospedagem e alimentação em São Paulo para os demais representantes da rede ou empreendimento que darão apoio ao responsável pela comercialização dos produtos; c) Arcar com os custos do transporte das mercadorias do seu destino de origem até a cidade de São Paulo - Salão do Turismo e do Salão do Turismo até a cidade de origem; d) Garantir a quantidade de produtos suficientes para a comercialização durante os 5 dias de evento; e) Responsabilizar-se pela comercialização dos produtos durante a feira e a sua guarda durante o evento;

f) No caso das redes e empreendimentos que estejam participando do Salão do Turismo pela 1ª vez: participar obrigatoriamente, em Brasília, nos dias 26 e 27 de abril de 2010 da capacitação preparatória dos empreendimentos selecionados com as despesas custeadas pelo MDA; g) No caso das redes e empreendimentos que já tenham participado última edição do Salão do Turismo (2009) é recomendável a participação na capacitação preparatória dos empreendimentos selecionados, em Brasília, nos dias 26 e 27 de abril de 2010, contudo as despesas não serão custeadas pelo MDA;

h) Disponibilizar diariamente dados sobre a comercialização dos produtos além de informar sobre contatos comerciais e eventuais concretizações de negócios futuros, mediante o preenchimento de uma ficha de avaliação a ser fornecida pelo MDA; i) Redigir, assinar e enviar, dentro do período solicitado, relatório de viagem ao MDA; j) Providenciar, caso ainda não possua, (locação) de máquina de cartão de crédito/débito a ser utilizada na comercialização dos produtos no Mercado da Agricultura Familiar ao longo dos 5 cinco dias no evento;

Do Paraná, participarão no Mercado da Agricultura Familiar no 5º Salão do Turismo, apenas a COOFAMEL e a COOPERCACHAÇA.

Fonte: Bruna Neiva - Coordenação Geral do Mercado da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário – 5º Salão de Turismo - E-mail: turismo@mda.gov.br - SBN Quadra 01 Bloco “D” - Edifício Palácio do Desenvolvimento - 6º Andar - sala 610 - CEP: 70057-900 - Brasília – DF - 6-04/2010

4 - 4º Congreso Europeo de Apicultura en Turquía

Organizado por la Asociación EurBee y la Universidad Técnica de Oriente Medio del Departamento de Biología de Ankara, el cuarto Congreso Europeo se celebrará en Metu-Ankara entre el 7 y el 9 de septiembre de 2010.

Con el objetivo de reunir a científicos que trabajan en investigación básica y aplicada en diversos aspectos de la biología de las abejas, la gestión de abeja de la miel y productos de las abejas de miel de Europa, así como del resto del mundo, estará centrado en cuatro grandes temas: pérdida de abejas (Varroa, virus, Nosema, pesticidas, diagnóstico, etc.); diversidad y conservación; biología de la abeja y ecología (polinización, genoma, aprendizaje y memoria, nutrición y fisiología de las

abejas,...); y apicultura práctica e investigación.

La admisión de trabajos está abierta hasta el 1 de mayo de 2010. Más información en la web de EurBee.

Fonte: Vida Apícola - Notícias - 12/04/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2/?a=noticia&nv=BUxiSza9ZYUNY34mpVdiPg>

5 - BA: agricultores familiares são capacitados na região Oeste

Luis Eduardo Magalhães/BA - Preparar novos agricultores familiares que atuam com a apicultura no município de Luis Eduardo Magalhães. Este é o objetivo do Curso Básico de Formação de Apicultores, voltado para a captura de enxames e segurança no trabalho, realizado pela Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri), através da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) e Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) para 30 agricultores familiares.

Os treinamentos que tiveram início hoje (15), e seguem até o final da tarde de amanhã (16), acontecem na sede do Sebrae do município. De acordo com o gerente regional da EBDA, em Barreiras, Carlos Augusto Santos, o primeiro dia do curso foi destinado às aulas práticas e teóricas, quando os participantes foram capacitados a utilizar e a manusear, dentro das exigências básicas da apicultura, materiais e equipamentos específicos da atividade. Além das noções de apicultura e segurança no manuseio com as abelhas, o primeiro dia do curso abordou as possíveis causas de acidentes, riscos físicos, químicos, biológicos na atividade apícola e riscos ao meio ambiente.

Amanhã (16), as atividades estão destinadas aos cuidados com o uso de agrotóxicos em floras apícolas, instruções normativas para planejamento e implantação de apiário. A qualidade segurança alimentar, manejo de apiário, boas práticas na apicultura, pasto apícola, potencial de florada e atividades práticas também serão abordados.

A programação de cursos em 2010 será intensa. A EBDA vai realizar capacitação de agricultores familiares, apicultores, técnicos e agentes comunitários apícolas para atuarem no território baiano, orientando e prestando assistência técnica aos apicultores familiares de comunidades, associações e demais grupos representativos.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 15/04/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2/?a=noticia&nv=7nBwVmL0SyANY34mpVdiPg>

6 - PHARMACOSMÉTICA APRESENTA PASTA DE DENTE SUSTENTÁVEL

O produto não é testado em animais nem contém sacarinas, corantes artificiais, abrasivos, parabens e flavorizantes artificiais. O inovador gel dental da marca Prophyto possui fórmula exclusiva, e foi desenvolvido apenas com ativos puros, com as propriedades terapêuticas da própolis verde aliadas à imperatária orgânica, uma planta típica dos Alpes Suíços com ação cicatrizante.

De acordo com a empresa, esse produto proporciona higiene bucal e uma prolongada sensação refrescante e revigorante. Mais 12 produtos fazem parte da linha. Os cosméticos são à base de própolis verde que tem propriedades antioxidante, cicatrizante, antiinflamatória e antibacteriana. A Pharmacosmética é uma empresa dedicada ao desenvolvimento e distribuição de cosméticos e produtos de higiene pessoal. Trabalha com ingredientes naturais, matérias-primas selecionadas e de

alta tecnologia, que ajudam a promover hábitos saudáveis e qualidade de vida.

Fonte: Francal Feiras - Franca/SP - Francal Cidadania - 15/04/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=MQR7T7Z4nFoNY34m pVdiPg>

7 - Oportunidade: Chamada de Projetos para Agroindústrias

Prezados(as) colegas da Rede APIS retransmito “e-mail” abaixo, sobre a Chamada de Projetos para Programa de Agroindústria, da Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA). Pode ser uma oportunidade para construção ou adequação de Casas de mel dentro dos parâmetros exigidos para registro com Estabelecimento Relacionado - ER, junto ao Ministério da Agricultura –MAPA.

O objetivo é selecionar projetos de custeio e investimento para ações de fomento à diversificação econômica e agregação de valor na agricultura familiar, para a inclusão do agricultor familiar no processo de agroindustrialização da sua produção. Poderão participar instituições públicas, com exceção dos serviços públicos de extensão rural, e privadas, mesmo que de interesse público, sem fins lucrativos. Cada projeto selecionado poderá ser apoiado pelo MDA em valores entre R \$ 100 mil e R\$ 300 mil. O valor total a ser investido pelo Ministério é de aproximadamente R\$ 2 milhões.

Os projetos devem contemplar o atendimento de ações compatíveis com as políticas de fortalecimento da agricultura familiar implementadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), devendo seguir ações prioritárias de estruturação dos serviços de inspeção municipal ou das associações e/ou dos consórcios de municípios; e de apoio à agroindustrialização da produção da agricultura familiar. Para apresentação das propostas, as instituições deverão acessar o Portal de Convênios - SICONV e incluir a proposta no programa 4900020100009. Para acessar a chamada completa, basta acessar o site: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/agroindustrias/2597843>

Prazos: Recebimento das propostas: a partir de 12 de abril a 03 de maio de 2010. Divulgação dos resultados: a partir de 04 de maio a 24 de maio de 2010.

Um forte abraço

Reginaldo Barroso de Resende - Analista Técnico - UAGRO – Unidade de Atendimento Coletivo – Agronegócios - Fone: (55 61) 3348.7386 / Fax: (55 61) 3347.4120 - e-mail: reginaldo.resende@sebrae.com.br - www.sebrae.com.br/setor/apicultura

8 – Apicultura em Ortigueira

Veja o vídeo do programa Globo Rural (18/04), sobre o Projeto Empreendedor Rural (SENAR-PR)

video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM1249089-7823-NO+PARANA+UM+PROGRAMA+DE+TREINAMENTO+AJUDA+PEQUENOS+AGRICULTORES+A+SE+TRANSFORMAREM+EM+EM,00.html

9 - Banco da Gente oferece linha de crédito para apicultores do MS

A linha de crédito especial para produtores de mel oferece empréstimos de até R\$ 6 mil. A diversificação da economia de Mato Grosso do Sul com a ampliação das atividades produtivas tem incentivo do governo estadual, que disponibiliza por meio do Banco da Gente, empréstimo bancário para apicultores do Estado.

A linha de crédito especial para produtores de mel oferece empréstimos de até R\$ 6 mil, com juros de 1% ao mês, prazo de 24 meses para pagamento e carência de 12 meses. Os recursos podem ser aplicados como capital de giro ou investimento fixo. Para contrair o crédito é necessário que o apicultor esteja cadastrado em alguma associação de classe. As entidades interessadas em estabelecer parceria com o Banco da Gente devem procurar a sede ou filiais da instituição.

Criadores de abelhas ligados à Associação Leste Pantaneira de Apicultura (Alespana), com abrangência nos municípios de Aquidauana, Piraputanga, Camisão e Palmeiras já requisitaram empréstimo da instituição financeira. Além dos produtores da região de Aquidauana, os apicultores do Bolsão também apresentaram interesse em expandir os negócios. A proposta de fomento da criação de abelhas em maior escala começou a ser discutida no segundo semestre do ano passado com produtores de Cassilândia, Chapadão do Sul, Brasilândia e Três Lagoas.

A região possui 86 criadores que produzem aproximadamente 132 mil quilos de mel por ano. A maior parte do alimento produzido é comercializada em Mato Grosso do Sul pela falta do Selo de Inspeção Municipal (SIM), Estadual (SIE) e Federal (SIF), que impede a venda para outros estados e para órgãos federais, como a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que compra mel e outros produtos alimentícios para revenda e doação às entidades assistenciais, escolas, asilos e hospitais.

Comprador - Além da necessidade de ter o selo para vender o produto para a Conab, o apicultor deve fazer parte do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) - do governo Federal - e possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). De acordo com Samuel Alves, técnico de operações da Conab em Mato Grosso do Sul, o órgão compra anualmente até R\$ 4,5 mil reais em produto por família ao preço de até R\$ 8,00 pelo quilo do mel em sachê -de 10 ou 20 ml- e R\$ 5,50 por quilo em balde. Samuel explica que os preços variam de acordo com a região produtora, pois depende do mercado consumidor e os custos operacionais. Para que o produtor possa realizar a venda à companhia de abastecimento é preciso que seja feito um projeto por meio da associação dos produtores e a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer) do Estado.

Fonte: Hoje MS - - GERAL - 17/04/2010 - Midiamax - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=mzPtW5uNITMNY34mpVdiPg> -

10 - ABA recebe doação de terreno

Patricia Acunha - O imóvel servirá para construção da Casa do Mel em Brasilândia. Produtores colhendo o mel nas colmeias. Os produtores da ABA (Associação Brasilandense dos Apicultores) tiveram mais uma conquista. Foi assinada no início desta semana, a doação do terreno para a futura construção da “Casa do Mel”, doada pela Prefeitura de Brasilândia para a associação.

De acordo com o presidente, Cícero Godoy, conhecido popularmente como “Rafa”, o terreno está localizado em uma área de Terras Rurais da prefeitura de 37.500², ou seja, três hectares e setenta e cinco ares, próximo ao Reassentamento Novo Porto João André. “Nesta semana, nós acabamos de acertar todos os documentos para o governo, que vai auxiliar na construção Casa do Mel”, disse o

presidente. Segundo Rafa, o valor destinado pelo governo será de R\$ 40 mil reais, a Prefeitura entrará em contrapartida com de até R\$ 40 mil reais e o Banco do Brasil com aproximadamente R\$ 20 mil. Com este valor, será construída e equipada a Casa do Mel onde será processada toda matéria-prima para comercialização.

SIF - A expectativa da associação é que até o final deste ano a construção da casa já tenha sido iniciada. Segundo o presidente, com a obra finalizada, a associação terá uma fiscalização dos produtos e se forem aprovados, receberão um selo de aprovação do S.I.F. (Serviço de Inspeção Federal). Este documento é um sistema de controle do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil que avalia a qualidade na produção de alimentos de origem animal comestível ou não comestível.

O mel produzido atualmente em Brasilândia que é vendido para setores terceirizados de matéria-prima em média a R\$ 3,60. Com este selo, poderá ser comercializado diretamente para mercados, instituições públicas e entidades a um preço mais elevado. “Para nós é uma grande conquista de grande valia, pois vai agregar mais valor ao nosso produto. Após a construção da casa, nós vamos poder ter a documentação necessária para poder comercializar o mel na cidade e região, principalmente para as escolas”, afirma o presidente.

PARCERIAS - Existente o por volta de dois anos, a Associação Brasilandense de Apicultores conta atualmente com 20 sócios produtores de mel. A entidade firmou parceria em 2009 com a Fibria (antiga VCP - Votorantim Celulose e Papel), pelo “Projeto de Apicultura”, que por meio de um contrato, os produtores utilizam o Pasto Apícola em uma das fazendas no município para produzirem mel. Os produtores já receberam diversas palestras, orientações e cursos pelo Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Mato Grosso do Sul) e Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de Mato Grosso do Sul) na área da produção de mel. Além disso, membros da associação participaram em 2009, do 6º Encontro Sul-Mato-Grossense de Apicultores e o 1º Encontro da Apicultura Pantaneira, realizado na cidade de Bonito, onde puderam compartilhar experiências e conhecer um pouco mais sobre o setor que cresce a cada dia.

Além disso, a associação conta com a parceria do Governo do Estado de MS, Prefeitura de Brasilândia, Câmara de Vereadores, Banco do Brasil, Senar (Serviço de Aprendizagem Rural), Sindicato Rural de Brasilândia, Agraer, Iagro, Sebrae e FAAMS (Federação das Associações de Apicultores do Estado do Mato Grosso do Sul).

Fonte: Hoje MS - - GERAL - 16/04/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=iG-w4nmpXOMNY34mpVdiPg>

11 - SE: Governo e BNDES discutem incentivo à apicultura

Em pauta, estratégias de incentivo às atividades do Arranjo Produtivo Local (APL) que possam favorecer a atividade. Representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia e do Turismo (Sedetec) estiveram reunidos na última quinta-feira, 15, com membros do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para discutir estratégias de incentivo às atividades do Arranjo Produtivo Local (APL) de apicultura. Um dos pontos debatidos durante o encontro foi a possibilidade de o banco financiar projetos na área.

Os integrantes do BNDES tiveram a oportunidade de obter informações sobre o desenvolvimento da atividade apícola no Estado com representantes da Federação Apícola de Sergipe (Fapise) e da Cooperativa Apícola de Sergipe (Cooapise). Também foram discutidas na reunião algumas

demandas que constam no Plano de Desenvolvimento do APL, coordenado pela Sedetec. Como o órgão há havia estabelecido parcerias com o banco em outras áreas, surgiu então a oportunidade de discutir melhorias para os produtores de mel sergipanos.

O objetivo das discussões é mostrar ao BNDES as oportunidades de investimentos na apicultura, tanto no Alto Sertão, quanto nos outros territórios, para que possam surgir novas parcerias que fortalecem todas as cadeias de APLS no Estado. A comitiva visitou dois importantes polos apícolas sergipanos. A primeira delas foi realizada no povoado Queimada Grande, localizado no município de Poço Redondo. No local, foi construído um entreposto para receber o mel extraído pelos apicultores da região, mas há a necessidade de novos investimentos para torná-lo apto a processar, armazenar e comercializar o produto. Os municípios do Alto Sertão produzem cerca de 60 mil toneladas de mel por ano, parte delas comercializada junto às prefeituras para utilização na merenda escolar.

Em seguida, os representantes das duas instituições conheceram a Casa do Mel, localizada na cidade de Porto da Folha. O prédio foi construído em 2006 com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e processa o material extraído pelos apicultores do município. Assim como em Poço Redondo, eles enfrentam o problema da falta de certificação para os produtos.

Fonte: Tendências e Mercado – Negócios - 16/04/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=SoFuRyIPy14NY34mpVdiPg>

12 - Apicultores encontram mercado em seus próprios municípios

Produtores do Projeto de Apoio à Produção Sustentável no Território da Reforma de Jardim, Guia Lopes da Laguna e Terenos, municípios onde há apicultura, abastecem com mel os estabelecimentos comerciais das próprias regiões onde vivem. Ao abrir espaços de comercialização em seus municípios, esses pequenos produtores familiares mostram que é sim possível que comerciantes comprem produtos da região com qualidade e regularidade de produção.

Um exemplo é o apicultor Jandir Acosta Pache, de Jardim, que vende o mel que produz em dois supermercados do município e também em uma churrascaria em Guia Lopes. Pache é também presidente da Associação Apícola Pantanal, que em tempos de clima normal produz 60 toneladas de mel ao ano. “Nós podemos sim abastecer o comércio local e também mandar essa produção para outros lugares. Apenas no ano passado foi mais difícil porque com a grande quantidade de chuvas que tivemos, as colméias renderam bem abaixo do esperado”, relata.

De acordo com o apicultor, ele que produzia entre nove e dez toneladas de mel ao ano produziu em 2009 apenas uma tonelada e meia. O comerciante Adi Delazzari é um dos que compram o mel de Pache, ele sentiu a baixa de produção e mesmo assim não deixou de comprar. Ele conta que em sua churrascaria os turistas querem mesmo é comprar mel da região. “Quem vem de São Paulo, por exemplo, quer um produto diferenciado, pois ao contrário de outras regiões, o mel daqui é feito em meio a uma grande diversidade natural, o que aumenta a qualidade do produto”, ressalta. Também em Terenos os consumidores encontram nos supermercados produção do município.

O proprietário de um supermercado que compra mel e outros produtos da região, Felipe Lopes Salomão, afirma que se houver fornecimento regular, ele dá preferência para quem é dali. “Eu não tenho como ir até os produtores, mas quando eles me procuram e me oferecem sua produção eu compro. Dou preferência aos produtos locais”, avalia.

Entre os agricultores familiares a comercialização é uma das grandes dificuldades. Nesse quesito entra a atuação do Território da Reforma, que fornece assistência técnica e abre mercado para que os produtores sigam com suas próprias pernas. “Se os comerciantes começam a dar preferência aos produtos de sua região, eles naturalmente ajudam a diminuir esse gargalo da comercialização e os produtores se interessam cada vez mais em produzir de forma que não falte abastecimento”, avalia o superintendente do Senar, Clodoaldo Martins.

Sobre o Território da Reforma - O Projeto de Apoio à Produção Sustentável no Território da Reforma tem o objetivo de desenvolver os pequenos negócios rurais, fortalecendo a organização, diversificação e sustentabilidade do agronegócio. Tem como metas aumentar a venda de produtos da agricultura familiar no mercado local, gerar novos postos de trabalho, aumentar a renda dos produtores rurais e diversificar as matrizes econômicas. O Território da Reforma é uma iniciativa da Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural (Funar) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Desenvolve ações nos municípios de Anastácio, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracajú, Nioaque, Sidrolândia e Terenos.

Fonte: ClicKNews - Mundo Novo/MS - AGROPECUÁRIA - 16/04/2010
<http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Qz9CH4AfLXANY34mpVdiPg> -

13 – O doce sabor do mel

Video sobre apicultura em Ortigueira – PR (apicultores querem aumentar a produção de mel)

[http://www.rpctv.com.br/paranaense/video.phtml?
Video_ID=81518&Programa=paranatv1edicao&tipo](http://www.rpctv.com.br/paranaense/video.phtml?Video_ID=81518&Programa=paranatv1edicao&tipo)

14 - Convite para o Curso de 8 de Apicultura Orgânica em Tapachula, Chiapas, México

Prot. não. 772 Roma, 20 abr 2010

Queridos amigos,

Temos o prazer de informar que ECOSUR está organizando o Curso de 8 de Apicultura Orgânica em Tapachula, Chiapas, México, no período junho-agosto 2010. Para mais informações sobre a estrutura e o programa do curso, bem como os detalhes do registro, por favor visite o seguinte site:

<http://www.ecosur.mx/Diplomados.html>. Por favor note que as informações postadas no site acima mencionado é de Espanhol. Se você precisar de esclarecimentos adicionais, favor contatar o Sr. Luis Mondragon em: lmondrag@ecosur.mx. Com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente,

Riccardo Jannoni-Sebastianini – Apimondia - Secretário-Geral

15 - Agronegócio. Mel capixaba conquista europeus e americanos

Fernanda Zandonadi - fzandonadi@redgazeta.com.br - O agronegócio do Espírito Santo ganha mais um lugar de destaque: o mel produzido aqui se consolida como um produto tipo exportação e já é comercializado em países da União Europeia e nos Estados Unidos. Segundo a Gestora

Estadual do Programa de Apicultura do Sebrae, Karina Moreira Nolasco de Carvalho, no Estado são 380 apicultores, dos 1,4 mil cadastrados no Estado, produzindo para o mercado externo.

“A possibilidade de crescimento é enorme e ainda não chegamos a explorar metade desse potencial. Se hoje produzimos 250 toneladas de mel ao ano, podemos dobrar esse volume nos próximos anos”. E os compradores de fora estão de olho nesse potencial. “Só em um dia da semana passada, conversei com alguns clientes que compraram 40 toneladas de mel em São Mateus e iriam comprar mais 40 toneladas em Aracruz. Esse mel segue daqui diretamente para os países da União Europeia e Estados Unidos. Mas o que falta para nosso mel adoçar a boca do mundo inteiro? “A União Europeia exige a certificação federal do produto. Por enquanto, há produtores de Muqui que têm esse documento. Estamos estruturando uma cadeia para certificar produtores do Estado inteiro”, explica.

Aracruz do mel - Em Aracruz, o processo de exportação do mel se consolida. A Associação de Apicultores da cidade (Apiara), por meio da Apidouro, empresa brasileira líder na exportação de mel no país, quer intensificar o envio para outros países. Os apicultores da região esperam exportar, ainda este ano, mais 15 toneladas de mel. Atualmente a produção está em fase de colheita (florada), o que irá totalizar 30 toneladas. Segundo o coordenador técnico da Apiara, Lomir José da Silva, os produtores perceberam a necessidade da venda desse produto e entraram em contato com Apidouro.

“Fechamos parcerias e já garantimos a compra de mais 15 toneladas para este ano. O mercado Europeu é o mais exigente para aquisição de produtos e gosta do mel produzido no Brasil pela qualidade que possui. Outra coisa importante é que o mel que será exportado pela Apidouro sairá daqui tributado, o que vai gerar divisas para o município”, disse Lomir Silva.

Casa organiza processo produtivo - Com a proposta de organizar o sistema de manipulação, colheita e processamento dos produtos apícolas, está sendo instalado em Aracruz o projeto “Casa do Mel”. A proposta abrange todo o município, que possui 1.600 propriedades agrícolas, dos quais 15% vivem na área rural. Os produtores de Aracruz já trabalham na atividade, porém falta uma unidade de beneficiamento com inspeção federal para que o produto seja colocado no mercado de maneira competitiva. O Sebrae-ES, o Senai, o Incaper e a Prefeitura de Aracruz já atuam, em prol do desenvolvimento da apicultura na região central desde 2008, unindo esforços para desenvolver a cadeia produtiva dessa potencial atividade para região.

A prefeitura visa a organizar o sistema de manipulação, colheita e processamento dos produtos apícolas, conforme as exigências sanitárias, visando à inserção dos produtos certificados em qualidade para o mercado interno e externo. O valor estimado do investimento é de R\$ 266.785,59. O projeto prevê a construção do apiário em Barra do Sahy, com 115,50 metros quadrados de área, incluindo-se infraestrutura, preparo e aplicação de concreto magro, laje pré-moldada e paredes em alvenaria de blocos cerâmicos, revestimento em azulejo branco, cobertura com estrutura de madeira de lei, telha cerâmica, esquadrias de alumínio, piso em granilite antiderrapante. O projeto ainda prevê a aquisição de equipamentos para a Unidade Administrativa, anexo à Casa do Mel, que está orçada em R\$ 122.078,00.

Fonte: A Gazeta - ES - Vitória/ES - Notícias - 19/04/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=SK9xCMhj-7MNY34mpVdiPg>

DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br